

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Outubro/2019

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Concurso Público para provimento de cargos**  
**Terapeuta Ocupacional**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A26', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva: Estudo de Caso****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva: Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva: Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva: Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

*Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”*

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
  - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
  - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
  - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
  - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
  - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

---

2. Na fábula, o credor mostra-se
  - (A) desconfiado.
  - (B) ingênuo.
  - (C) sarcástico.
  - (D) arrependido.
  - (E) compassivo.

---

3. Em “*Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*”, os pronomes sublinhados referem-se ao
  - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
  - (B) credor.
  - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
  - (D) comprador.
  - (E) comprador e à porca, respectivamente.

---

4. *Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.*  
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
  - (A) causa.
  - (B) consequência.
  - (C) comparação.
  - (D) oposição.
  - (E) condição.

---

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
  - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
  - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
  - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
  - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
  - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
  - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
  - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
  - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
  - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

*Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:*

*– Minha Santa Efigênia!*

*Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:*

*– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.*

*Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:*

*– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.*

*Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.*

*– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.*

*Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:*

*– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.*

*No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.*

*– É lápis mesmo, aí no seu bolso.*

*– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.*

[...]

*Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.*

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
  - (B) indiferente.
  - (C) cético.
  - (D) resignado.
  - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
- (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
- (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
- (B) *Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
- (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
- (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
- (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
- (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
- (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

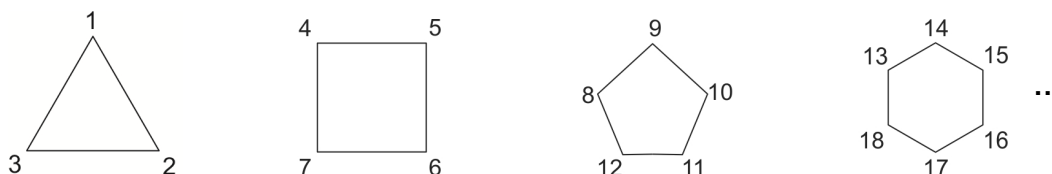
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I, II e III do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

### Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

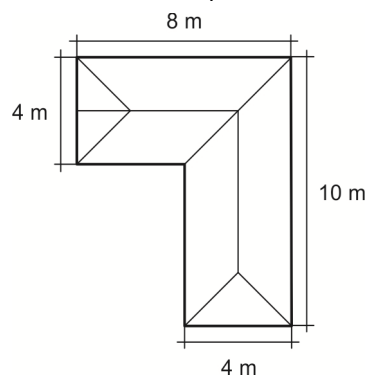


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



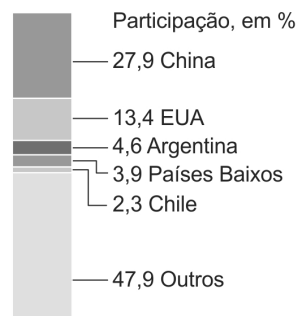
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante  $t_0$ , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante  $t_0$ , era:
- (A) 63  
(B) 14  
(C) 45  
(D) 28  
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7  
(B) 0,8  
(C) 0,9  
(D) 1,0  
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

**Destino das exportações brasileiras**



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%  
(B) 5,0%  
(C) 50,0%  
(D) 25,2%  
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
  - (B) dois reais.
  - (C) três reais.
  - (D) quatro reais.
  - (E) cinco reais.

18. Considere uma escala de valores numéricos  $V$  que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza  $G$ , de tal modo que  $G = \frac{1}{V}$ . Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza  $G$ :

- $G_1 = 1$
- $G_2 = \frac{2}{3}$
- $G_3 = \frac{4}{5}$
- $G_4 = \frac{3}{4}$
- $G_5 = 6$

O que corresponde ao maior valor  $V$  é:

- (A)  $G_2$
  - (B)  $G_4$
  - (C)  $G_1$
  - (D)  $G_5$
  - (E)  $G_3$
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0
  - (B) 4,5
  - (C) 4,0
  - (D) 5,0
  - (E) 5,5
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.
  - (B) 68 peras.
  - (C) 45 maçãs.
  - (D) 7 embalagens de peras.
  - (E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A Lei nº 8.080/1990, ao tratar sobre “vigilância em saúde”, no âmbito das ações incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) (Art. 6.), refere-se às vigilâncias
- (A) epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e nutricional.
  - (B) epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.
  - (C) sanitária, farmacoterapêutica e saúde do trabalhador.
  - (D) sanitária, ambiental, em saúde e farmacoterapêutica.
  - (E) epidemiológica, nutricional, saúde do trabalhador e farmacoterapêutica.

22. Na UBSF São Deocleciano, a usuária Andrea cansou de pedir ajuda sobre problema da intermitência na reposição do medicamento psiquiátrico para seu filho. Assim, Andrea resolveu fazer uma denúncia na ouvidoria do município. A médica de família, Dra. Tatiana, ao tentar ajudar com argumentos para que ela se empodere sobre aquilo que a gestão tem como intenção, buscou no Plano Municipal de Saúde 2018/2021 e descobriu que um dos objetivos específicos da Secretaria da Saúde é
- (A) fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial apenas nos CAPSad.
  - (B) destituir as atividades da Assistência Farmacêutica.
  - (C) atender a demanda de medicamentos da REMUME em tempo oportuno na Atenção Básica, Especializada e das UPAs.
  - (D) reorganizar o trabalho da Assistência Farmacêutica no caso das dispensações psiquiátricas.
  - (E) implantar a ouvidoria através do Disque-Saúde.

23. A Emenda Constitucional 95/2016 desfinancia o Sistema Único de Saúde, com o congelamento das despesas por 20 anos, exigindo dos trabalhadores uma compreensão clara sobre seus artigos determinando que
- (A) ficam estabelecidos, para cada exercício, limites individualizados para as despesas primárias no âmbito da SUS.
  - (B) o Poder Executivo, no primeiro decênio dos exercícios financeiros da vigência do Novo Regime Fiscal, poderá compensar com redução equivalente na sua despesa primária.
  - (C) não é admitida nenhuma alteração do método de correção dos limites por mandato presidencial.
  - (D) é vedada realização de concurso público para todos os casos, sem exceção.
  - (E) é permitida alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa.

24. Além dos Conselhos de Saúde, outra forma de assegurar a participação da comunidade na gestão do SUS prevista na Lei nº 8.142/90 corresponde
- (A) às conferências permanentes de saúde.
  - (B) às conferências de saúde que devem ocorrer periodicamente.
  - (C) aos conselhos convocados periodicamente para avaliar programas e ações específicas de saúde pública.
  - (D) às conferências populares de saúde, que se reúnem periodicamente de modo autônomo e autogestionário.
  - (E) aos conselhos convocados pelo Ministro de Estado da Saúde, compostos por representantes dos setores público e privado, para avaliar o desempenho do SUS.

25. Considere os dados sobre a taxa de mortalidade por câncer de próstata por Distrito de Saúde (DS), segundo os indicadores epidemiológicos escolhidos para monitoramento no município de São José do Rio Preto:

DS I	DS II	DS III	DS IV	DS V	DS VI	Município
12,36	3,92	8,14	1,56	6,68	6,07	7,10

Os valores desses indicadores são compatíveis com a afirmação:

- (A) A organização da rede para o enfrentamento do câncer de próstata deve ser mais intensa no DS IV.
- (B) A taxa de mortalidade por câncer de próstata do município como um todo é muito inferior à média global.
- (C) O DS VI apresenta pior taxa de mortalidade associada ao câncer de próstata.
- (D) Os diferenciais intraurbanos relacionados à taxa de mortalidade por câncer de próstata está em associação direta com as condições socioeconômicas do município.
- (E) É no DS I que a população mais morre de câncer de próstata na cidade.



26. Entendendo Saúde como um conceito amplo, que vai além da ausência de doença, mas leva em consideração a capacidade de ampliar as trocas sociais e a circulação pelo coletivo e cultural, o uso de atividades artísticas tem sido utilizado em processos terapêutico-ocupacionais. Justificam este uso:
- I. Na vivência artística, o sujeito pode experimentar novos campos de aquisições e habilidades.
  - II. O uso destes recursos se relacionam com possibilidades de obtenção de alegria, prazer e fortalecimento nos processos de inclusão social e cultural.
  - III. Auxiliam no aquecimento como pré tarefa em um grupo terapêutico ocupacional e, facilita assim, a introdução e realização das atividades essencialmente terapêuticas, ou seja, os treinos e exercícios, focados na reabilitação do sujeito.
  - IV. Estas atividades funcionam como recursos em intervenções terapêuticas, diminuindo o estigma de pessoas com deficiências pois ao frequentar teatro, cinema, exposições de arte, o paciente vai-se expondo e o coletivo aceitando sua deficiência.
  - V. As linguagens artísticas são ferramentas de expressão que auxiliam na recomposição dos universos de subjetivação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e V.
  - (B) I, II e V.
  - (C) I, II e IV.
  - (D) III, IV e V.
  - (E) I, III e IV.
- 
27. A identificação de sinais precoces de transtorno do espectro do autismo (TEA) possibilita a instauração imediata de intervenções extremamente importantes, uma vez que os resultados positivos em resposta a terapias são tão mais significativos quanto mais precocemente instituídos. São considerados sinais precoces de TEA:
- (A) por volta dos 24 meses, a criança inicia um quadro de quedas seguidas com contrações musculares fortes e rítmicas; transpiração excessiva com movimentos anormais e involuntários e alterações na boca.
  - (B) dos 15 aos 18 meses, a criança raramente aponta (com o dedo indicador) para mostrar coisas que despertam a sua curiosidade, geralmente com baixa frequência de contato visual, poucos sorrisos e vocalizações (sons).
  - (C) aos 36 meses, demonstra que não se interessa por nada, parece entristecida, fica parada a maior parte do tempo e não há brincadeira compartilhada mas quer sempre alguém em que confie por perto.
  - (D) aos 48 meses apresenta uma perturbação na fluência e formulação da linguagem, envolvendo uma fala anormalmente rápida e um ritmo errático e perturbações na estrutura da linguagem
  - (E) dos 6 aos 12 meses observa-se uma tendência a ser sedentário e ausência de comportamentos exploratórios; dificuldades de sucção, baba excessiva e evitam levar objetos à boca
- 
28. O trabalho ocupa um grande espaço na vida do homem e caracteriza-se como um importante meio de construção da identidade humana. Entretanto, o trabalho pode apresentar relação com o processo de saúde e doença, o que implica em distintas consequências na vida do trabalhador. Quanto à importância das atividades grupais na saúde do trabalhador como abordagem de intervenção terapêutica ocupacional é correto afirmar que:
- (A) Na esfera do processo de saúde e doença, o grupo de Terapia Ocupacional torna-se importante para a troca de experiências assim como o estabelecimento de relações do adoecer com o trabalho e para a compreensão de que este processo é mais do que um processo individual e, sim, decorrente do próprio trabalho, de um processo coletivo.
  - (B) Uma vez que a demanda do trabalhador é específica e intimamente relacionada às questões de seu trabalho, quer sejam elas concretas ou subjetivas, a indicação para esta população, são intervenções individuais em todo o processo terapêutico para facilitar a readaptação funcional.
  - (C) As intervenções grupais, no contexto da saúde do trabalhador, contribuem para a melhoria das relações no ambiente de trabalho, promovendo uma melhor interação entre os trabalhadores, aumentando a produtividade da empresa e desconectando o elo causal doença/trabalho.
  - (D) Os grupos de Terapia Ocupacional visam a capacitação de trabalhadores em outras atividades laborais caso o trabalhador entre em fadiga.
  - (E) Nas intervenções de grupo é importante incluir os gerentes e supervisores para que haja um fortalecimento dos vínculos entre trabalhador e gestor.





29. No que se refere à Terapia Ocupacional na Atenção Básica, com a criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) o terapeuta ocupacional passa a ser um dos profissionais a integrar estas equipes. Quanto ao papel desempenhado pelo terapeuta ocupacional nas equipes do NASF considere:
- I. Os terapeutas ocupacionais fazem a avaliação e acompanhamento do desempenho ocupacional em nível individual e coletivo.
  - II. Cabe ao terapeuta ocupacional, avaliar as situações nas quais os pacientes apresentam comportamentos disruptivos e de resistência na recepção da equipe do NASF e criar estratégias de modificação comportamental.
  - III. Pelo conhecimento da dinâmica de grupos de trabalho/atividades, cabe ao terapeuta ocupacional atuar enquanto supervisor da equipe do qual faz parte, auxiliando o grupo a elaborar as dificuldades encontradas ao longo das intervenções.
  - IV. Utilizando a metodologia do Apoio Matricial o terapeuta ocupacional contribuirá na assistência especializada ao usuário nas situações de maior complexidade.
  - V. Destaca-se a colaboração para o processo de educação permanente de trabalhadores de saúde, emancipação de pessoas com deficiência na comunidade e ampliação dos conhecimentos e serviços prestados à infância.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, IV e V.
  - (B) II, III e V.
  - (C) II, III e IV.
  - (D) I, III e V.
  - (E) I, IV e V.
- 
30. Pela necessidade de fundamentar a identidade da profissão, no final da década de 1970, nos países norte americanos, houve uma importante mudança de paradigma na Terapia Ocupacional. Nessa direção, diversos Modelos foram elaborados por pesquisadores como uma tentativa de estabelecer uma linguagem única da Terapia Ocupacional e para demonstrar cientificamente os resultados da intervenção com fins de inserção nas políticas de saúde. Dentre os principais Modelos desenvolvidos, o modelo
- (A) Naturalista e o Modelo de Integração Sensorio Motor considera o indivíduo como um sistema aberto interagindo com o ambiente e continuamente sendo modificado por ele.
  - (B) Biomecânico e o Modelo de Reabilitação das Incapacidades Cognitivas partem da livre escolha do cliente quanto ao que deseja fazer, enfatizando o uso de atividades artesanais e da resignificação do cotidiano.
  - (C) da Ocupação Humana e o Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional trazem a redescoberta da ocupação como meio e fim.
  - (D) Canadense de Desempenho Ocupacional utiliza atividades com propósitos terapêuticos, não necessariamente porque a pessoa quer ou as necessita na vida cotidiana, mas porque é importante desenvolver uma função avaliada pelo terapeuta ocupacional.
  - (E) Cognitivo Perceptivo e o Modelo de Integração Sensorial buscam a reintegração psicoemocional da pessoa para que ela construa estratégias compensatórias a sua dificuldade de estabelecer vínculos duradouros.
- 
31. De acordo com o código de Ética e Deontologia de Terapia Ocupacional (Resolução Coffito nº 425, de 08 de Julho de 2013 – D.O.U. nº 147, Seção 1 de 01/08/2013), constitui dever fundamental dos profissionais terapeutas ocupacionais, na sua relação com o cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade e com a equipe:
- (A) informar ao cliente/paciente/usuário e à família ou responsável legal e a outros profissionais envolvidos, quanto à consulta, procedimentos de avaliação, diagnóstico, prognóstico, objetivos do tratamento e condutas terapêuticas ocupacionais a serem adotadas.
  - (B) realizar avaliação, dar consulta e prescrever tratamento terapêutico ocupacional de forma não presencial.
  - (C) não permitir o acesso do responsável, cuidador, familiar ou representante legal, durante a avaliação e/ou tratamento/assistência preservando o sigilo paciente – terapeuta ocupacional.
  - (D) receber para atendimento cliente confiado por colega em razão de impedimento eventual deste e, ao cessar o impedimento do mesmo, o terapeuta ocupacional deve manter o atendimento consigo, respeitando o vínculo doravante constituído entre ele e o cliente.
  - (E) a responsabilidade por erro cometido em sua atuação profissional é diminuída, quando cometido o erro na coletividade de uma instituição ou de uma equipe.



32. A esquizofrenia é um transtorno caracterizado pela cronicidade, início precoce e que apresenta um conjunto de sintomas positivos e negativos que impactam diretamente no desempenho socioocupacional. Estudos indicam que funções cognitivas estão comprometidas neste quadro, sendo que o perfil neuropsicológico destes pacientes aponta déficits em diferentes domínios cognitivos com impacto na funcionalidade. Nestes casos, a indicação de Terapia Ocupacional se faz importante, entre outros aspectos, porque:
- (A) os grupos de Terapia Ocupacional intervêm diretamente nas habilidades sociais, significativamente comprometidas, assim como na comunicação social, na capacidade de reconhecimento de expressões faciais, de reconhecimento de estados emocionais e nos interesses restritos e repetitivos.
  - (B) as atividades artesanais utilizadas pelo terapeuta ocupacional promovem a estimulação do processamento sensorial auditivo, tátil e visual, diminuindo assim os delírios e as alucinações auditivas.
  - (C) o uso de atividades no contexto terapêutico favorece a reabilitação dos déficits referentes à memória de trabalho, da atenção e de outras funções executivas, assim como de habilidades sociais, melhorando o funcionamento socioocupacional.
  - (D) oferece suporte emocional ao paciente e aos seus familiares através de grupos de autoajuda e psicoeducação voltados a aumentar a crítica em relação à doença e diminuir o autoestigma.
  - (E) a dinâmica de realização de atividades na presença do terapeuta ocupacional aumentará a crítica do paciente em relação aos sintomas e doença, diminuindo paulatinamente o uso de medicações antipsicóticas.

33. Dados da Organização Mundial da Saúde revelam que existem aproximadamente quinhentos milhões de pessoas com deficiência no mundo e que 70% das deficiências poderiam ser evitadas. Em relação a medidas preventivas e de intervenção precoce na deficiência intelectual, mostram-se corretas as seguintes afirmações:

- I. A educação das mulheres no sentido de evitarem o uso de substâncias tóxicas, como alguns medicamentos e bebidas alcoólicas pela mãe durante a gestação.
- II. A presença do neonatologista na sala de parto oferece aos recém-natos a possibilidade de atendimento urgente e mais eficiente na eventualidade de uma hipóxia, evitando, muitas vezes, as sequelas neurológicas.
- III. A intervenção precoce deve se iniciar após os 5 anos de idade, pois é nesse momento, em plena poda neuronal, que ocorrem as maiores chances de neuroplasticidade.
- IV. A realização do teste do pezinho ampliado identifica desde cedo a presença da fenilcetonúria, do hipotireoidismo congênito e de várias outras condições que podem evoluir com deficiência intelectual.
- V. No momento pós-natal, orientar os pais quanto aos riscos das vacinas, em especial da tríplice como fator de risco para os transtornos do espectro no autismo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III.
- (B) I, III, V.
- (C) II, III, V.
- (D) I, III, IV.
- (E) I, II, IV.

34. De acordo com o desenvolvimento motor de uma criança no 1º ano de vida, correlacione as afluções com a idade esperada.

I. Marcha reflexa.	a. 6 meses
II. Andar.	b. 2 meses
III. Mãos na linha média do corpo.	c. 8 meses
IV. Sentar.	d. 4 meses
V. Engatinhar.	e. 12 meses

A correlação correta entre os dois agrupamentos é:

- (A) I-d, II-c, III-b, IV-a, V-e.
- (B) I-d, II-e, III-b, IV-c, V-a.
- (C) I-b, II-e, III-c, IV-d, V-a.
- (D) I-b, II-e, III-d, IV-a, V-c.
- (E) I-b, II-c, III-a, IV-e, V-d.



35. Sr. JP, 68 anos, advogado aposentado, casado. Sua esposa percebe que ele vem apresentando dificuldades em encontrar palavras numa conversa, vem se esquecendo de fatos ocorridos recentemente, como a ida ao cinema no dia anterior ou mesmo do que precisa comprar no supermercado. O fato mais emblemático foi ele se perder próximo de sua casa. Referiu para a esposa que "deu branco". Deixou de dirigir e de ir ao banco, pois esquece da senha. De acordo com esses sintomas, é possível perceber que sr. JP apresenta um quadro de
- (A) Depressão.
  - (B) Doença de Parkinson.
  - (C) Doença de Alzheimer.
  - (D) Demência frontotemporal.
  - (E) Comprometimento cognitivo leve.
- 
36. Um dos transtornos psiquiátricos que mais comprometem as áreas de desempenho ocupacional é a depressão. Nestes casos, a Terapia Ocupacional contribui fundamentalmente com
- (A) a utilização de atividades que estimulem a memória, o funcionamento motor, o relaxamento e a introspecção, uma vez que estas melhoram o humor e substituem a medicação.
  - (B) a avaliação dos aspectos neuropsicológicos através da aplicação de baterias de testes específicos como WAIS, para detectar tanto os pontos fortes como os comprometimentos.
  - (C) a compreensão dos esquemas e das crenças do paciente a respeito de si, do mundo e dos outros, ressignificando essas crenças, diminuindo, assim, os pensamentos que causam baixa autoestima.
  - (D) a avaliação do repertório socioocupacional e a promoção da ativação comportamental, auxiliando para que o paciente consiga reorganizar seu cotidiano com atividades que realizava previamente, assim como a introdução de novas atividades.
  - (E) o acompanhamento em atividades esportivas desde o início do quadro, para estimular o contato interpessoal e, assim, diminuir os sintomas da depressão.
- 
37. Considere abaixo os sintomas apresentados no primeiro agrupamento com os comprometimentos do segundo agrupamento.
- I. Fala espontânea e repetição de sentenças não fluentes, com melodia e agilidade articulatória alteradas com anomias.
  - II. Incapacidade para reconhecer objetos familiares com memória preservada.
  - III. Incapacidade para realizar movimentos voluntários previamente aprendidos e para seguir comandos verbais ou por imitação gestual, na presença de tônus muscular e sensibilidade normal, assim como boa compreensão.
  - IV. Incapacidade de reconhecer objetos pelo tato, com sensibilidade normal e visão ocluída.
  - V. Incapacidade para comunicar, responder ou orientar-se até os estímulos do espaço contralateral ao da lesão cerebral, sendo que o paciente não está consciente da incapacidade.
- a. Síndrome de Negligência
  - b. Apraxia
  - c. Agnosia
  - d. Afasia de Broca
  - e. Estereoagnosia
- A correlação correta entre os dois agrupamentos é:
- (A) I-a, II-c, III-b, IV-d, V-e.
  - (B) I-d, II-c, III-b, IV-e, V-a.
  - (C) I-c, II-b, III-e, IV-a, V-d.
  - (D) I-e, II-b, III-d, IV-c, V-a.
  - (E) I-c, II-e, III-b, IV-d, V-a.
- 
38. No campo da Terapia Ocupacional, percebe-se um crescimento nos estudos que se referem à vida cotidiana como ferramenta tanto teórico-conceitual quanto prática. O uso do *cotidiano* tanto como um instrumento na atenção quanto como uma finalidade a ser alcançada se justifica
- (A) uma vez que o cotidiano é do coletivo, ou seja, todos realizam atividades profissionais, de lazer e de autocuidados, os constituintes do cotidiano. Um desequilíbrio deste repertório é indicativo de disfunção a ser tratada na Terapia Ocupacional.
  - (B) as práticas da Terapia Ocupacional visam a construção de um cotidiano potencializado, que favorece a constituição do bem-estar pessoal do sujeito.
  - (C) na vida adulta, o cotidiano é constituído pelas atividades da vida diária e do trabalho, e a inclusão dos pacientes nestas atividades é o alvo da Terapia Ocupacional, para sua efetiva inclusão no social.
  - (D) a (re) construção da vida cotidiana da população atendida na Terapia Ocupacional se refere ao desenvolvimento de uma rotina com atividades preestabelecidas pelo terapeuta ocupacional, que entende o caráter terapêutico das várias tarefas da vida diária.
  - (E) a utilização do cotidiano está intimamente relacionada aos atendimentos domiciliares, pois a construção do cotidiano se efetivará com a prática de atividades do dia a dia do paciente em seu espaço particular (seu domicílio).



39. As órteses fazem parte de um arsenal de recursos terapêuticos e não substituem o programa de atividade e exercícios. O tempo e a forma de uso variam de acordo com o diagnóstico, evolução e objetivos do tratamento, indicação do médico, tolerância do paciente e outros aspectos detectados pelo terapeuta durante o tratamento. O paciente neurológico deve ser bem orientado quanto ao seu uso, períodos de movimentação ativa e uso espontâneo da mão, pois os efeitos da imobilização podem ser deletérios aos tecidos e causar deformidades. As órteses
- (A) não são indicadas atualmente para o paciente neurológico com tetraplegia e espasticidade.
  - (B) substituem um segmento de um membro.
  - (C) são aparelhos que, uma vez indicados ao paciente, terão que ser usados indefinidamente.
  - (D) devem ser utilizadas 24 horas por dia.
  - (E) ou *splints*, são aparelhos temporários indicados ou confeccionados pelo terapeuta ocupacional ou pelo cirurgião, que auxiliam na recuperação funcional.
- 
40. O envelhecimento é um processo que os terapeutas ocupacionais não podem ignorar, pois de forma global, por volta do ano 2025, serão 1,2 bilhão de pessoas acima de 60 anos, com 80% das pessoas idosas morando em países em desenvolvimento. (OMS 2002)
- O envelhecimento ativo é
- (A) a denominação do processo de velhice.
  - (B) a denominação do processo de transição entre a velhice saudável e a fragilidade.
  - (C) a velocidade com que as células se tornam defeituosas em consequência da herança genética.
  - (D) o processo de otimizar as oportunidades para a saúde, participação e segurança, com o objetivo de intensificar a qualidade de vida conforme a pessoa envelhece.
  - (E) o processo de preparação para a morte.
- 
41. As doenças cerebrovasculares constituem a terceira causa de morte no mundo, atrás somente das cardiopatias e do câncer. Os sobreviventes exibirão deficiências neurológicas e incapacidades residuais significativas, o que faz do AVC a primeira causa de incapacitação funcional no mundo ocidental. (ROSSETTO-GUZZO, Regina A. **Protocolo "Terapia Ocupacional Abrangente e Sintético" para pacientes com hemiplegia após o Acidente Vascular Cerebral**. 2011 BC-FCMSCSP/49-11)
- Programas padronizados de reabilitação podem melhorar as capacidades de pessoas comprometidas pela doença. O terapeuta ocupacional deve dar ênfase
- (A) ao posicionamento no leito, ortetização (se necessário) e treino de atividades de vida diária.
  - (B) ao posicionamento no leito, jogos e marcha.
  - (C) à marcha e à estimulação sensorial.
  - (D) ao treino de atividades instrumentais da vida diária e jogos.
  - (E) à ortetização e à orientação de atividades domiciliares.
- 
42. Alegria, tristeza, medo, prazer e raiva são exemplos do fenômeno denominado *emoção*. No homem, a alegria expressa-se pelo riso; no cachorro, pelo abanar da cauda. Durante muitos anos, acreditou-se que os fenômenos emocionais estariam na dependência de todo o cérebro. Hess, prêmio Nobel da Medicina, demonstrou que esses fenômenos estão relacionados com áreas específicas do cérebro. Sabe-se que as áreas relacionadas com os processos emocionais ocupam territórios bastante grandes do encéfalo, destacando-se entre elas:
- (A) o tálamo, a área pré-frontal e o cerebelo.
  - (B) o hipotálamo, a área pré-frontal e o sistema límbico.
  - (C) o subtálamo, a área pré-frontal e o cerebelo.
  - (D) o hipotálamo, o cerebelo e o sistema límbico.
  - (E) o hipotálamo, a área temporoparietal e o sistema límbico.
- 
43. Mede a destreza manual grosseira e foi desenvolvido para testar pessoas com problemas severos que afetam a coordenação. O indivíduo transfere blocos de 2,5 cm de um lado da caixa para o outro. Teste para destreza dos dedos; avalia pegar, manipular e recolocar pequenos pinos em buracos, com velocidade e precisão. São, respectivamente, os testes de Avaliação:
- (A) TEMPA – Teste do Desempenho das Extremidades Superior em Idosos e Teste dos Nove Pinos.
  - (B) Teste Purdue Pegboard e Teste dos Nove Pinos.
  - (C) Caixa e Blocos e TEMPA – Teste do Desempenho das Extremidades Superior em Idosos.
  - (D) Teste Purdue Pegboard e TEMPA – Teste do Desempenho das Extremidades Superior em Idosos.
  - (E) Caixa e Blocos e Teste *Purdue Pegboard*.
- 
44. Os músculos que transpõem o cotovelo são os flexores. Os mais potentes são o bíceps, o braquial anterior, o braquiorradial. Entretanto, durante situações que solicitam uma estabilização ou um movimento de força, serão colocados em ação todos os outros músculos que atravessam o cotovelo anteriormente inserindo-se sobre o antebraço: epicondilianos e epitrocleanos. O único extensor é um músculo potente, cuja porção longa poliarticular se insere sobre a escápula.
- Este músculo extensor é o
- (A) peitoral menor.
  - (B) tríceps.
  - (C) deltóide.
  - (D) supraespinhoso.
  - (E) trapézio superior.



45. As malformações congênitas podem ser causadas por fatores genéticos, ambientais ou pela combinação dos dois. Os fatores ambientais mais conhecidos capazes de produzir anomalias congênitas são: químicos, físicos, endócrinos e infecciosos. A Artrogripose é das malformações congênitas, atendidas pelo terapeuta ocupacional, e é
- (A) a deformidade congênita em angulação volar e radial da falange distal.
  - (B) a anomalia congênita mais frequente na mão. É a falta de separação entre dois ou mais dedos.
  - (C) a ausência total ou parcial do polegar acompanha a ausência do rádio na maioria das vezes. Os polegares muito rudimentares, sem metacarpiano e sem qualquer estabilidade, devem ser amputados e tratados como na aplasia total.
  - (D) a hipertrofia de um dedo ou de todo o membro superior.
  - (E) uma síndrome caracterizada por contraturas e deformidades articulares múltiplas, presentes ao nascimento.
- 
46. A pronação e a supinação ocorrem a partir de forças que puxam o rádio através do antebraço no sentido da ulna. Forças anteriores (pronadores) produzem pronação, forças posteriores (supinador) resultam em supinação. O supinador mais potente envolve o rádio quando o antebraço está em pronação, como um cordão envolve um pião. O supinador mais potente é o músculo
- (A) pronador quadrado.
  - (B) pronador redondo.
  - (C) bíceps.
  - (D) tríceps.
  - (E) manguito rotador.
- 
47. É uma doença sistêmica que afeta as articulações e, por vezes, órgãos importantes. Os sintomas iniciais incluem dor poliarticular, simétrica, inflamação que persiste por mais de 60 dias, rigidez matinal que pode perdurar por diversas horas após acordar, desconforto físico e fadiga. Trata-se de
- (A) Doença de Parkinson.
  - (B) Neuroma.
  - (C) Síndrome do Túnel do Carpo.
  - (D) Artrite Reumatóide.
  - (E) Doença de Quervain.
- 
48. Para facilitar o entendimento de como os diagnósticos clínicos em idosos se sobrepõem e interagem, são bastante conhecidos, pelas equipes de reabilitação e geriatria, os princípios dos "cinco is" e dos "4 des". Que significam:
- (A) Imobilismo, Incontinência, Irritabilidade, Iatrogenia e alterações do Intelecto; Defensividade tátil, Demências, Dependência e Desnutrição.
  - (B) Imobilismo, Incontinência, Instabilidade postural, Iatrogenia e alterações do Intelecto; Dispraxia, Defensividade tátil, Dependência e Desnutrição.
  - (C) Imobilismo, Incontinência, Instabilidade postural, Intolerância a movimento e alterações do Intelecto; Depressão, Demências, Transtorno da Discriminação sensorial e Desnutrição.
  - (D) Imobilismo, Incontinência, Instabilidade postural, Iatrogenia e alterações do Intelecto; Depressão, Demências, Dependência e Desnutrição.
  - (E) Imobilismo, Incontinência, Intolerância a movimento, Iatrogenia e alterações do Intelecto; Defensividade sensorial, Demências, Dependência e Desnutrição.
- 
49. Conhecer as estruturas anatômicas e sua biomecânica é essencial para o tratamento da mão. A terminologia utilizada pelos especialistas favorece o registro documental e a comunicação entre os profissionais, seja na prática clínica, seja para o desenvolvimento das pesquisas. Assim, baseado nesses conhecimentos, o que define "Efeito Tenodese"?
- (A) Sinais de enrugamento da pele que indicam os movimentos das articulações e orientam o terapeuta a definir os limites da órtese, liberando ou bloqueando as articulações que se pretende movimentar.
  - (B) Com a mão fechada, observar-se o ângulo que se forma entre as cabeças dos metacarpianos em relação aos ossos do carpo, no plano longitudinal e transversal.
  - (C) É a ação sinérgica dos extensores e flexores do punho, ou seja, a extensão do punho permite a flexão completa dos dedos e, inversamente, a flexão do punho estende os dedos, pois coloca os extensores sob tensão.
  - (D) Com a mão fechada, os dedos se dirigem ao osso escafoide.
  - (E) É o alinhamento do III metacarpiano com os ossos do antebraço; essa direção permite ao terapeuta considerar os desvios ulnar e radial durante a confecção de órteses.
- 
50. Os instrumentos de mensuração Jamar e o Pinch Gauge são recomendados, pela alta confiabilidade que apresentam. São utilizados para
- (A) medir força de preensão e de pinça.
  - (B) avaliar a vibração e as fibras de adaptação rápida da derme superficial e os corpúsculos de Meissner.
  - (C) identificar a integridade das fibras de adaptação rápida que representam melhores condições de discriminação para o uso funcional da mão.
  - (D) avaliar a função simpática, especialmente em crianças ou adultos com dificuldade cognitiva.
  - (E) medir Mobilidade e amplitude articular.

**PROVA DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 **A Prova Discursiva: Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. 9.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva: Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5 Será atribuída nota ZERO à **Prova Discursiva: Estudo de Caso** nos seguintes casos: 9.5.1 fugir ao tema proposto; 9.5.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 9.5.3 for assinada fora do local apropriado; 9.5.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 9.5.5 estiver em branco; 9.5.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 9.5.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 9.6 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 9.7 Na **Prova Discursiva: Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 9.8 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva: Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 9.9 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva: Estudo de Caso**.

**QUESTÃO DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO**

Marisa é uma arquiteta de 30 anos, que foi vítima de um assalto próximo à sua casa; foi ferida por uma arma de fogo há dois meses. A lesão resultou em Paraplegia completa T10. A cliente/paciente é divorciada, sem filhos e vive num apartamento de 2 quartos no terceiro andar de um prédio com elevador; um dos quartos do seu apartamento é também seu escritório de arquitetura. Marisa ficou internada por 7 dias e não apresenta lesão por pressão; está orientada quanto aos cuidados com a pele, para que nenhuma ferida apareça. Está fazendo reabilitação com uma equipe constituída de terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista, duas vezes por semana, e quer a ajuda da terapeuta na aquisição de tecnologia assistiva essencial, para continuar realizando as suas atividades de vida diárias e atividades instrumentais de vida diária.

Cite 3 equipamentos essenciais para a autonomia e independência com segurança da Marisa nas Atividades de Vida Diárias (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Justifique.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO EScreva Neste Espaço